

### O duello de um pharmaceutico e um joven official

Um joven capitão em grande gala e aparentemente orgulhoso do seu uniforme, percorria vagamente as ruas d'uma cidade onde estava de guarnição.

Mas eis que, ao passar perto d'uma pharmacia, cahiu-lhe sobre a farda agalorada o resto d'uma bebida, que certamente não foi um calmante; pois, julgando-se insultado pelo fabricante de pilulas, enfureceu-se e pediu-lhe satisfação de seu atrevimento.

Por mais que se escusasse o desgraçado pharmaceutico, o joven e irascivel official a nada quiz attender. Fixou-se, pois, a hora para o dia seguinte de manhã e determinou-se o logar da entrevista.

No dia seguinte, antes das sete horas o official, acompanhado p'r suas testemunhas, ja estava no logar indicado; parecia preoccupado e preparava as armas. O pharmaceutico não tardou a apparecer; só trazia uma testemunha; seu semblante não revelava

nem temor nem commoção; esta impassibilidade perturbou um pouco o adversario. Quando os dois duellistas se avistaram, o official disse ao pharmaceutico:

— Então, senhor, deixo-vos a escolha das armas; a espada ou o revólver...

— Senhor capitão, responde o boticario, antes que um de nós passe d'esta vida á morte, vou fazer-vos uma observação.

— Fazei, escuto-vos.

— E'ia, senhor; sois mistico leal, e sem d'vida não quereis assassinar um homem.

— Matar alguém em duello não é um assassinato, é a justa reparação d'uma offensa.

— Como quizerdes, replicou o pharmaceutico; e d'avia, não é menos verdade que antes de tudo, é preciso ser justo.

— Que queres dizer?

— Quero dizer que, em minha vida nunca peguei em outras armas senão nas minhas espátulas e nos pilões e almofarizes. Não seria mesmo um n'viço em manejar as armas. Vos, ao contrario tendes mão habil

e exercitadla; por conseguinte, nosso duello não seria com armas iguaes, e só com armas iguaes quero lutar comvosco; de outra maneira vos consideraria como um injusto assassino.

— Que quereis então fazer? disse o capitão impaciente.

O pharmaceutico tirou do bolso uma caixinha, dentro da qual havia duas pilulas; depois, mostrandolas ao joven official, disse-lhe:

— Aqui estão duas pilulas, feitas por mim mesmo: uma d'ellas contém um veneno tão violento que causará instantaneamente a morte a quem a tomar; a outra, pelo contrario, é completamente inoffensiva. Como vêdes, sou justo e as armas são iguaes; escolhei a que quizerdes.

A esta proposta tão extraordinaria e inesperada, o nosso joven capitão, que talvez jámais tivesse tremido n'uma batalha, perturbou-se; via a morte alli; n'aquella caixinha, terrivel, amecadora, inevitavel, e preferia-lha mil vezes á ponta da espada.

**NINON DE LENCLOS**

escurneio da ruga, que jamais ousou manchar-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, attribuindo sempre os seus dons á sua certidão de baptismo que assigna o curador de Tarpia, cuja fante embotou-se sobre seu encunadoro obsequioso, sem que nunca deixasse o menor traço. Muito veridicaesl' via-se obrigada a dizer o velho ralugento, como a rapazada Lafontaine dizia das avas. Este segredo, que elle lhe e agoisim faveira jamais confiaria a quem quer que fosse das pessoas d' aquella época, desentrou-o o Dr. Lemaitre entre os tomos de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON FONDÉE, Rue du 4-Septembre, 35 à Paris.**

Esta casa tem-se á disposição das senhoras elegantes, sob o nome de **LE RETAILLE, EAU DE NINON**, assim como as receitas que ella fornece, por exemplo, n

**BEVET DE NINON**

pó de arroz especial e refrigerante;

**Le Savon Crème de Ninon**

especial para o rosto, que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

**LAIT DE NINON**

que dá alvura e humbrante ao pescoço e aos humbrás. Entre os productos mais bellos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** conta-se:

**LA POUDERE CAPILLUS**

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores;

**SEVE SOURCILLIÈRE**

que augmenta, enchem e firmo as posturas e ressurcillies, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar.

**LA PATE ET LA POUDERE MANDORALE DE NINON**

para unha, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Conveniente estar o verifique o nome da casa e o endereço sobre o rolo da per. evitar imitações e falsificações

**PARFUMERIE EXOTIQUE**  
**E. SENET**  
35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

**MÃO DE PAPA** do duque, de príncipe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, aceteia a epiderme, impede e destrói as freiras e as rachas.

**UM NARIZ PICADO** de peggens borboilhas ou com crava torna-se a respirar sua brançura pretiliva e suas côres lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto sem igual e muito contrafeto.

**CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES**

*Para ser bella, encantar todos os olhos deve-se servir da Fleur de Pêche pó de arroz feito com frutos exóticos.*

**POUCOS CABELLOS**

Fazem-se crescer e corralos empregando-se **L'Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caíam e que fiquem brancos.

**E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.**

**NÃO ARRANQUEM MAIS**

os dentes e a esta epiderme, e a brançura que os com **L'Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella.**

**E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.**

**Racahout**  
**DELANGRENIER**

**Alimento Completo**  
agradavel, leve e facilmente assimilavel

O verdadeiro **RACAHOUT** dos **ARABES** Delangrenier é o **Melhor alimento das Crianças**

desde a idade de 7 a 8 mezes, e principalmente no periodo do desmamar.

TAMBEM é recommendado ás mães quando dão de mamar, aos convalescentes, aos anemicos, aos velhos; em resumo, todos os que precisam de fortificantes.

*Exigir a marca verdadeira*  
**DELANGRENIER-PARIS**

*É encontrado em todas as PHARMACIAS*

Perfumaria extrafina

**L.T. PIVER**  
PARIS

**Corylopsis do Japão**  
Evitar as Imitações e Falsificações

**Le Trefle Incarnat**  
*Parfume de Mouta*

**Rosiris**

**Senteur des Prairies**

**Violettes de Parme**

**Dentifricios Mao-Tcha**  
PÓ, PASTA e ELIXIR

**CALLIFLORE**  
**FLOR DE BELLEZA**  
Pós adherentes e invisiveis

Graças ao novo modo porque se empregam estes pós comminam ao rosto uma maravilhosa e delicada belleza e deixam um perfume de exquisita suavidade. Alem dos brancos, de notavel pureza, ha outros de quatro matizes diferentes, Rachel e Rosa, desde o mais pallido ate ao mais colorido. Poderá pois, cada pessoa escolher a cor que mais lhe convercha ao rosto.

**PATE AGNEL**  
**Amygdalina e Glycerina**

*Este excellento Cosmetico branquea e amacia a pelle, preserva-a ao Cleiro. Irritações e Comichões tornando-a avelludada; pelo que respeta as mãos, dá solidez e transparencia ás tochas.*

**AGNEL, Fabricante de Perfumes,**  
16, Avenue de l'Opéra, Paris.

*En todas as boas Casas ha vendida por meio dos Pequenos mais bellos de Paris.*

**Houbigant**  
PERFUMISTA  
da **RAINHA d'INGLATERRA** e da **CORTE da RUSSIA**

**PARIS**

**AGUA HOUBIGANT**  
SEM RIVAL PARA O TOUCADOR

**AGUA de TOUCADOR** Royal Houbigant.  
**AGUA de COLONIA** Imperiale Russe.

**EXTRACTOS PARA LENÇOS:** Violette Ideale, Royal Houbigant, Peau d'Espagne, Moskari, Iris blanc, Le Parfum Imperial, Musk, Muguet, Oillet Reine, Imperial Russe, Lilas blanc, Heliotrope blanc, Fougere Royale, Gloxina, Jasmim d'Espagne, Cuir de Russie, Girofle, Corydalis, Bouton d'Or, Sunrise, Rarocoo.

**SABONETES:** Ophelia, Peau d'Espagne, Violette ideale, Fougere Royale, Lait de Thiriac, Royal Houbigant.

**PÓS OPHELIA,** Talisman de Belleza.  
**PÓS PEAU D'ESPAGNE.**  
**LOÇÃO VEGETAL,** para os Cabellos.  
**PÓS ROYAL HOUBIGANT.**

**PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI**



A PONTE PONTLATZER NO TYROL

— Estão, repete o boticario, estou aqui, na cillid.

A este conselho, reterido, feito de um modo tão inimitavel, o pobre capião sentiu calafrios por todo o corpo, um suor frio gotejava-lhe da fronte; tem medo.

Estava com muito medo, e o preparador de heranças, não querendo humar a pilula que vos offerece, Entretanto, muitas outras já cogitavam o mesmo.

Ao signal recebido, huj bacia de unhas polverosas, e as unhas, afinal saí:

— Esta, bom, repete, não tratemos mais d'isto. Esqueço o passado.

— Sejamos bens amigos, disse o pharmaceutico, e para assegurar para sempre a nossa amizade, toma aqui as duas pilulas.

O que fez logo em presença de seu adversario, um pouco perturbado, porque essa droga não lhe causou mal nenhum, e viveu novamente.

Uma parte doctos que todos os doctos tiveram a mesma conclusão.

NOVA

### AS NOSSAS GRAVURAS

#### A ponte Pontiatzer em 1841

ALVARO DE ALMEIDA FERREIRA

A ponte Pontiatzer atravessa o rio Inn que pertenciam a Landeck. E' bem conhecida pela beleza pela sua posição pittoresca e alem d'isso traz reminiscencias de dois tempos guerreiros: o tempo das cruzadas e o tempo da guerra de 1805 e 1809 que ficou na historia da Terceira, sempre lembrada.

Quando em 1805 os francezes e os bavaros invadiram a Tyrol, francezes e granadeiros balticos se instalaram no castello de Landeck.

Enquanto os francezes successos se divertiam e tinham fogueiras a noite, os bavaros da aldeia se reuniram e prepararam a ponte de Pontiatzer para ser destruida.

Uma noite de tempestade os inimigos se afastaram e a ponte se aproximou dos dois muros, emquanto que os francezes, guardando tambem os defensores impossibilitados a retirada. Mas os francezes se acovardaram no desfiladouro, foram roubados por uma fuzalaria desmuniada.

De dentro de cada pedra de cada arvore e em cima de cada montanha os canhões atiravam sem cessar e os francezes, impossibilitados de recederem, foram obrigados a se renderem, sendo levados prisioneiros para Inngolstadt e Landeck.

O combate entre os francezes e os bavaros em 1809 foi o mesmo que o de Pontiatzer. O preparador de Andria

Hofer, M. Fritler procurava sublevar os camponezes de Prutz, encontrando por em poucos adeptos da revolta.

Quando se sabe que os camponezes se aproximavam, todas as villas tocaram o rebato e todos pagaram emarmas. Um certo numero de combates se dirigio para a ponte de Pontiatzer e guar-



A PRECE

dezen as alturas das virolhões e quando os inimigos haviam passado a ponte elles atiraram do alto uma em uma pedra sobre os bavaros, a qual não só matou um grande numero de soldados, como tambem fez cair sobre um dos seus canhões e um carro carregado de pólvora.

Ao mesmo tempo elles cercaram o inimigo por todos os lados, obrigando a render-se. Falleceram duzentos homens e foram aprisionados setecentos pelos tyrolezes, só conseguindo salvar-se uns trezentos pela fuga.

## A PRECE

(QUADRO DE R. FALKENBERG)

Quanto fervor, que grande somma de fé se notam nos traços physiognomicos da figura no nosso quadro? O que estará ella pedindo ao Todo Poderoso? Que que se compadeca de sua alma lhe de vida e saude e depois o eterno tributo que pagamos a natureza.

Mysterio! So ella e Deos o sabem! So a Elle ella se dirige pois so a Elle assiste o direito de proteger os seus filhos, dando a bemaventurança aos que n'Elle creem.

So Elle nos pode dar o seu reino como nos dá o pão nosso de cada dia e nos perdoa as nossas dividas. E' justo pois que a Elle nos deixamos pedindo-lhe que nos perdoe e que nos tenha na sua santa guarda Glorio in excelsis Deo.

### Diamante historico

O Tribunal Supremo da Inglaterra recusou dar licença a Lord Francisco Hope, irmão e herdeiro presumptivo do Duque de Newcastle, para vender certo diamante azul, diamante famoso, que em testamento lhe tinha legado sua avó, a Sra. Anna Adelia Hope, com a clausula de conservá-lo como joia de familia. Esse diamante tem historia sua.

Levado da India para Paris pelo viajante Tancrénier, foi comprado por Luiz XIV pela quantia de 220.000 libras e incluído nas joias da Coroa. Mais tarde o custoso diamante foi engastado, com o celebre rubi chamado «Corte de Bretanha» na placa do Tosão de Ouro usado pelo Rei. Em 1792, quando as joias da casa real foram roubadas, pôlhou esse Tosão de Ouro Furo Guillard que o levou para Londres onde o vendeu.

A admiravel gemma foi então contada em duas partes, sendo a maior comprada pelo opulento banqueiro Hope Lord Francis Hope, que está arruinado e desejava juntar algumas libras mais ás suas actuaes

1.000 libras de renda quiz vender o diamante por lb. 14.000, importando para isso a indispensavel licença do Tribunal, pois tratava-se de um legado condicional.

Conforme o perito nomeado pelos Juizes o diamante de Lord Hope não pôde valer mais de lb. 4.000, porque existem actualmente dous da mesma agua e da mesma cor, muito maiores do que auctelle.

# Na Floresta

A CAMERINO ROCHA

Um livro de Molière junto d'ella espiçado.  
Cabeça para traz, o busto reclinado.  
Emma fita no seu olhar estrecido.  
Ou ambos — fita o ceo no seu olhar magoado.  
Como que esista ainda, em longinquo gemido.  
De sua mocidade o curso s'encogido...  
Pelo ceo ve passar o sonho conhecido  
Que lhe mandava Deus no somno perfumado.  
Vê pelo espaço errar em turbilhão divin.  
O seu primeiro amor, seu primeiro recesso,  
N'um grupo encantador, suave e esmeraldino.  
E emquanto em derredor estremece as selvas,  
Da blusa que se entrelaça, apparece-lhe o seo,  
Como um botão de rosa emerge d'entre as relvas.  
Julho de 1900.

ADRIANO DE ALBUQUERQUE

## CHRONIQUETA

Rio, 11 de Setembro de 1900

Dantes era moda queixarem-se os chronicistas da falta de assumpto. Eu queixei-me da falta de espaço, porque tenho assumpto para encher todo o supplemento litterario d' *A Estação* e entrar ainda pela seara das modas.

Infelizmente não disponho neste periodico da largueza necessaria para fazer a chronica, e mesmo a chroniqueta, de quinzezas, quando as quinzezas são movimentadas, como desta que passo. O meu amigo Lavignasse não alargou — leito de Procuro que o saudoso Lombaetes me offerecer nestas columnas, e nem as leitoras nem eu nos devemos queixar de que elle assim fizesse — eu sou um escriptor supportable, porque tenho o cuidado de escrever pouco de cada vez.

Mas ha *poesia e prosa*; mesmo o trijo do espaço que me dessem, não seia muito. Para isto fora necessario, bem sei, augmentar o supplemento, embora não me augmentassem em ordenado; mas o Lavignasse emburrou: diz elle que não quer modificar a velha physionomia d' *A Estação*.

Na verdade, se *A Estação*, tal qual é, goza da merecida fama de ser o primeiro jornal de modas escripto em lingua portugueza — Engrossa, Eloy!! — por que não hade conservar o typo com que entrou no caminho da fortuna, e a fortuna chegou?

Ahi está o *Jornal do Commercio* que pensa do mesmo modo. Muita gente e de opinião que aquelle formatado é desagradavel, e incommodo, principalmente no bond. Um passageiro apertado entre dois outros, tem que fazer prodigios de habilidade, se quiser mudar de pagina, e raras o conseguem sem o generoso auxilio dos visinhos.

Alguns velhos assignantes já se habituaram a essa gymnastica, e passaram do telegrammas para os leilões com certa facilidade relativa; outros, porém, não se aceitam por mais que 11 e façam. Ouso dizer — e não erro — que, por causa do *Jornal do Commercio*, ou antes, das cotoveladas e safanões, a que elle da lugar, tem havido mais de um conflicto nos bonds.

Reduzido a um quarto do formatado actual, e ganhando em volume o que perdesse em tamanho, o grande órgão tornar-se-ia maneiro e maleavel; mas — que querem? — deixaria de ser o *Jornal* desde que não tivesse aquellas dimensões, e muita gente nunca mais o tomaria a sério!

Duvidam, minhas senhoras? Lembrem-se vossas excellencias de que estamos n'um paiz rotineiro, onde as reformas por melhores que sejam, escandalisam o vulgo. Os espiritos mais emprehedores e mais audazes recuam diante da barreira que lhes oppõe o carrancismo...

Mas meu Deus! agora reparo que occupei o meu espaço todo sem fazer a chronica!

Ora adeus! foi melhor assim: eu tinha que dizer tanta coisa, que, francamente, não sabia por onde principiar.

Imaginem o que aqui va nas minhas notas: demissão do prefeito, nomeação do novo prefeito, suicidios, fallecimentos, incendios, exposição de pintura, theatro lirico, Club dos Diarios, Ca-te espero, publicação do *Livro do Catagario*, fone do Ceará, absolvição do Dr. Irineu Maclado, que não matou ninguém...

E deixo de citar outro tanto! Aonde me levariam todos esses assumptos!  
ELOY, O HEROE.

# Confidencia

Minha tristeza  
Morena, esquece!  
Eu nunca tive  
Quem me quizesse!  
Se o lufotinto  
Me encheu a taça.  
A mim, somente,  
Busca a desgraça!  
O que é desgraça?  
Nem sales, flor!  
E' não ter nunca  
Fruido amar!  
Esta bucura  
Que o sangue accente!  
E' um mysterio  
Que as almas prende.  
Ah! — Queito me detra  
Fragante flor...  
Que eu, fosse o dono  
De teu amor!

Niteroi: 1900

A. AZAMOR

## THEATROS

Rio, 11 de Setembro de 1900.

Tatando da companhia lyrica Sanzone dissemos na nossa ultima chronica: "Fazemos votos para que continue a série dos successos."

Os nossos votos foram attendidos. A série continuou. Pod-se mesmo dizer que a *Bohemia*, de Puccini, tem sido até hoje o maior successo da companhia. Mas o *Méphistophèle*, de Boito, *Sansão e Dalila*, de Saint-Saens, e a *Giocanda* de Ponchielli, foram ouvidos com prazer e enthusiasmo.

De Marchi ja era nosso conhecido, e não voltou melhor do que já ca tinha estado, embora voltasse muito mais caro; mas a Carelli e uma das artistas lyricas mais notaveis que têm vindo ao Rio de Janeiro.

Ella e Marcherini, quando a companhia não tivesse outros excellentes artistas, relevariam o empresario Sanzone de algumas pequenas fraquezas, como seja, por exemplo, a pobreza franciscana das ensenações.

Lucina Simões reapareceu no papel de Dalila, que foi um dos seus grandes papeis, no tempo em que tinha a seu lado o ideal dos Carmoli.

Parece que o publico applaude esta *reprisè* do drama de Feuille, que bem poderia ter ficado no po dos archivos. Ninguém chamou en.

En deixou-me ficar em casa, porque não concordo com Garret quando diz que a saudade é um gozo amargo. Para mim é uma amargura que nada tem de gostosa.

A revista *Alh... si preta* agradeou muito no Apollo. E' leve, não enfadista, e tem bons typos; mas agradeou principalmente pela musica, em que andou o dedo de Cyraco de Carlos.

A Pepa e o Brandão ja fizeram, no Recreio, as *reprises* do *Rio No* e da *Capital Federal*, e vão chamando alguma concurrencia enquanto não pôe em scena a tão annunciada *Vias em de Suseite*.

Falando daquelles dois artistas, não nos esqueçamos de que o popular Maclado que, se quizesse, seria o nosso primeiro actor comico) tambem faz parte da companhia do Recreio.

Para o Sant'Anna e esperada do Rio da Prata uma companhia de zuziela. Ainda?

N. Y. Z.

## ESMERALDA

Conforme tivemos o prazer de annunciar nos nossos distinctos assignantes em nosso ultimo numero de 31 de Agosto pp., offerecemos-lhes com o presente, a valsa para piano com o titulo acima, fazendo parte da secção musical do nosso jornal, sendo esta a quinta musica que *A Estação* publica no corrente anno.

Devemos a gentileza da talentosa amadora a Exma. Sra. D. Mariuzinha Lazary Guerreiro pedermos embelezar a *A Estação*, com esta mimosa composiçào que nos foi gentilmente offerecida.

# Sombras Rivaes

Este é o meu career negro; a luz esculpa  
Nem a minh'adina teuta agora leuta;  
Antes crepita em chamma, e captiva,  
De vicios a novisisina Gomorria...

Duas sombras rivaes, que a sombra aviva,  
Vejo no fundo espectral d'esta memoria.  
Diz a primeira: — "Eu quero que elle viva."  
Diz a segunda: — "Eu quero que elle morra."

Qual das duas sentença é nascida  
Do odio? Qual do amor? Qual a mais forte,  
Cui, mais dura ironia profunda?

Não sei; porque, por mal da minha sorte,  
Eu, que a morte encontrei na propria vida,  
Não sei si a vida encontrarei na morte!

O. DUQUE ESTRADA

## NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES

DO Grande estabelecimento de Piano e Music e

E. BEVILACQUA & C

- Valsas
- Amor feliz, por J. Christo, 1800
- Les cheveux blancs, por Leorav, 1800
- No. Valsa Boston, por H. Rameuti, 1800
- Sevilla to, valsa Baston, 1800
- Cecilia, por J. Pinto, 1800
- Illusões, por G. Caputani, 1800
- Fantastica, por A. M. M. Guimarães, 1800
- Arminda, valsa por E. Nazareth, 1800

Polkas

- Guaça, por C. Bonafous, 1800
- Danceiros, por C. Bonafous, 1800

Tangos

- Bicyclette, por E. Nazareth, 1800
- Turina, grande tango caracteristico por E. Nazareth, 1800
- Tango Jojoça (Viva Clack) por Costa Junior, 1800

Mazurkas

- Que bonita! por C. Bonafous, 1800
- La vezosa, 1800
- Sauidades tuas! por A. M. M. Guimarães, 1800

Schottisch, Pas de quatre

- Victoria, por J. Caminha, 1800
- Os namorados, por C. Bonafous, 1800
- Miss, por Aurelio Cavalcanti, 1800
- Myosotis, por J. Brito Fernandes, 1800
- Les reverence, nova dança figurada (com explicações), 2000

Album 1900, contendo 4 danças para piano.

Grande sortimento de novidades para piano, e canto, bandolins etc.

REMETTE-SE CATALOGOS GRATIS A QUEM PEDIR

Rio de Janeiro — Rua dos Ourives 43

S. Paulo (rua Felício) Rio S. Paulo 14-A

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia.

**NEUROSINE PRUNIER**

NEUROSINE-MARPE — NEUROSINE GRANULADA

Debilidade geral, Anemia Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito Geral: CHASSAING & Co, Paris, 6, Avenue Victoria.

**Prisão de Ventre**

Agradavel ao paladar, mesmo das crianças.

1 a 2 colheres, das de chá, ao jantar ou ao deitar-se.

**CASCARA ALEXANDRE**

Deposito: PHARMACIA, 19, Rue des Mathurins, PARIS.

HEMORRHAGIAS — HEMORRHOIDAS — VARIZES  
PHLEBITES — VARICOCELES — METRITES  
FIBROMAS — CONGESTÕES

Tônico e Sedativo vascular. Cura rapida por

**HAMAMELINA ROYA**

Principio activo aromatico da Hamamells Virginica  
Especifico nas Congestões, Dilatações, Inflammacões venosas.

3 a 4 colheres, das de sopa, por dia.

Inocuo, não agreda seja qual for a dose.

PHARMACIA TACHARTRE, 19, Rue des Mathurins, Paris.

**PHENOL-BOBCEU**

O MAIS ENERGICO e o menos perigoso dos antisepticos

PHENOL-BOBCEU PERFUMADO  
Hygiene do Tocador

SAYÃO BOBCEU  
Antiseptia da Pelle.

AQUA DENTIFRICA BOBCEU  
Antiseptia da Bocca.